



14 DE SETEMBRO.

Exaltação da Santa Cruz (1). — *D. m. — Param. verm.*

A 14 de Setembro de 335 fez-se a dedicação da basilica constantiniana que comprehendia em seu recinto o Calvario e tambem o Santo Sepulchro. « Foi nessa data, diz Etheria, que se descobriu a cruz, pelo que se lhe celebra o anniversario com tanta solemnidade como a Paschoa e a Epiphania ». Dahi a origem da festa da Exaltação da Cruz. « Quando eu fôr exaltado, attrahirei tudo a mim » (*Ev.*), havia dito Jesus. Porque o Salvador se humilhou, fazendo-se obediente até á morte da cruz, é que Deus o exaltou e lhe deu um nome acima de todo nome (*Ep.*). Devemos, pois, glorificar-nos na Cruz de Jesus, a nossa vida e salvação (*Intr.*), que protege os seus servos contra as ciladas dos inimigos (*Off., Comm., Postcomm.*). Pelos fins do reino de Phocas, Chosroa, rei dos Persas, diz a legenda do Breviario, apoderou-se de Jerusalem, fazendo perecer muitos milhares de christãos e levando para a Persia, a Cruz de Nosso-Senhor Jesus-Christo, collocada por Helena, sobre o monte Calvario. Heraclio, successor de Phocas, recorreu a jejuns e a multiplas orações, implorando, com muito fervor, o socorro de Deus. Reuniu um exercito e venceu Chosroa, exigindo, então, a restituição da Cruz do Senhor. Assim, foi recobrada a preciosa reliquia quatorze annos depois de ter cahido em poder dos Persas. De volta a Jerusalem, Heraclio tomou-a sobre os hombros, levando-a, com grande pompa, para a montanha onde fôra cárregada pelo proprio Salvador. (A. D. 629). Esse acontecimento ficou assignalado por extraordinario milagre. Heraclio carregado de ouro e de pedras preciosas, sentiu uma força invencivel detel-o á porta que dava accesso ao monte Calvario ; quanto mais esforços fazia para caminhar, tanto mais fortemente detido parecia ficar. Estando o imperador e todas as testemunhas da scena estupefactos, Zacharias, bispo de Jerusalem, lhe disse : « Notae, ó imperador, que com esses ornamentos de triumpho, não imitaes bastante a pobreza de Jesus-Christo e a humildade com que carregou a sua Cruz ». Heraclio, despojando-se das esplendidas vestimentas, e largando o calçado, lançou aos hombros um manto vulgar e poz-se de novo a caminho, realizando facilmente o restante do trajecto ; collocou a Cruz sobre o monte Calvario, no mesmo logar de onde os Persas a haviam tirado. A solemnidade da exalta-

1. Ver Resumo historico, p. 811.

ção da santa Cruz, celebrada annualmente nesse mesmo dia, adquiriu, então, grande importancia, com a lembrança de ter sido posta por Heracleio, no mesmo logar onde tinha sido levantada para o Salvador, pela primeira vez ». — Unamo-nos em espirito aos fieis que, na igreja da Santa Cruz, em Roma, veneram hoje as reliquias do madeiro sagrado ahi expostas, a fim de que, admittidos a adoral-o sobre a terra, nesta solemnidade, em que nos alegramos de sua Exaltação, sejamos tambem por toda a eternidade, possuidores da salvação e da gloria que elle nos mereceu (*Or., Secr.*).

1^{as} VESPERAS (13 Setembro)

Como na festa da Invenção da S. Cruz, p. 1179 e omittit-se as Alleluias.

MISSA. — Introito.

Nos autem gloriári opórtet in Cruce Dómini nostri Jesu Christi : in quo est salus, vita, et resurrectio nostra : per quem salváti et liberáti sumus. — *Ps.* Deus misereátur nostri, et benedicat nobis : illúminet vul-tum suum super nos, et mise-reátur nostri. *ŷ.* Glória Patri. da sua face e tenha misericordia

Oratio. — Deus, qui nos hodierna die Exaltationis sanctæ Crucis ánnua solemnitate lætíficas : præsta, quæsumus ; ut, cujus mystérium in terra cognóvimus, ejus redemptionis præmia in cælo mereámur. Per eúndem Dóminum.

O Filho de Deus, depois de se ter unido a uma natureza que, relativamente a Deus Creador e Soberano Senhor de todas as coisas, é uma natureza servil, humilhou-se ainda mais, acceitando o supplicio infame da Cruz.

Lectio Epistolæ B. Pauli Apóstoli ad Philippenses. — Fratres : Hoc enim sentite in vobis, quod et in Christo Jesu : qui cum in forma Dei esset, non rapinam arbitrátus est esse se æquálem Deo : sed semetipsum exinanivit formam servi accípiens, in similitúdinem hóminum factus, et hábitu invéntus ut homo. Humiliávit semetipsum, factus obédiens usque

Quanto a nós é preciso que nos gloriemos na Cruz de Nosso Senhor Jesus-Christo, no qual está a nossa salvação, vida e resurreição ; por quem fomos salvos e resgatados, alleluia, alleluia. — *Ps.* Deus se compadeça de nós e nos dê a sua benção ; que derrame sobre nós a luz de nós. *ŷ.* Gloria ao Pae.

Oração. — O Deus, que nos alegraes no presente dia, com a festa annual da Exaltação da Santa Cruz, fazei, como vos pedimos, que, tendo conhecido esse mysterio, nesta terra, mereçamos no céo, o fructo de sua redempção. Pelo mesmo N.-S.

unido a uma natureza que, relativamente a Deus Creador e Soberano Senhor de todas as coisas, é uma natureza servil, humilhou-se ainda mais, acceitando o supplicio infame da Cruz.

Leitura da Epistola de S. Paulo Apostolo aos Philippenses. — Meus irmãos : Tende os mesmos sentimentos que tinha Jesus-Christo, o qual, tendo a natureza de Deus, não julgou que fosse usurpação ser Elle igual a Deus ; mas Elle se aniquilou a si mesmo, tomando a forma de servo, feito semelhante aos homens, e sendo reconhecido homem pelas apparencias. *Humilhou-se*

Gal.
6, 14.

Ps.
66, 2.

Phil.
2,
5-11.

ad mortem, mortem autem crucis. Propter quod et Deus exaltávit illum : et donávit illi nomen, quod est super omne nomen : (*hic genuflectitur*) ut in nómine Jesu omne genu flectátur cæléstium, terréstrium, et infernórum : et omnis lingua confiteátur, quia Dóminus Jesus Christus in glória est Dei Patris.

Ibid.
8-9.

Grad. — Christus factus est pro nobis obédiens usque ad mortem, mortem autem crucis. *ŷ.* Propter quod et Deus exaltávit illum, et dedit illi nomen, quod est super omne nomen.

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Dulce lignum, dulces clavos, dúlcia ferens póndera : quæ sola fuisti digna sustinére Regem cælórum et Dóminum. Allelúia.

« Sim, ó Senhor, diz São Leão, attrahistes tudo a vós, quando tendo « vossas mãos todo o dia estendidas para um povo incredulo e rebelde », o universo inteiro comprehendeu que devia prestar homenagem á vossa majestade » (*Matinas*).

Joann.
12,
31-36.

✠ **Seq. S. Evangélil** sec. Joánnem. — In illo témpore : Dixit Jesus turbis Judæórum : Nunc iudicium est mundi : nunc princeps hujus mundi ejiciétur foras. Et ego si exaltátus fuero a terra, ómnia traham ad meípsum. (*Hoc autem dicébat, significans qua morte esset moritúrus*). Respondit ei turba : Nos audívimus ex lege, quia Christus manet in ætérnum : et quómodo tu dicis : Opórtet exaltári Fílium hóminis? Quis est iste Filius hóminis? Dixit ergo eis Jesus : Adhuc módicum lumen in vobis est. Ambuláte dum lucem habétis, ut non vos ténébræ comprehéndant : et qui ámbulat in ténébris, nescit quo vadat. Dum lucem habétis, cré-

a si mesmo, feito obediente até á morte, e morte da cruz. Pelo que, também Deus o exaltou e lhe deu um nome que é sobre todo o nome (*aqui se ajoelha*) ; para que ao nome de Jesus se dobre todo o joelho dos que estão nos céos, na terra e nos infernos, e toda a lingua confesse que o Senhor Jesus-Christo está na gloria de Deus Pae.

Grad. — Christo fez-se obediente por nós até á morte, e á morte da Cruz. *ŷ.* Pelo que Deus também o exaltou e deu-lhe um nome que é acima de todos os nomes.

Allelúia, allelúia. — *ŷ.* Doce madeiro, doces cravos que sustentaes fardo tão suave : só tu, ó Cruz, foste digna de sustentar o Rei dos céos o Senhor. Allel.

✠ **Continuação do santo Evangelho segundo S. João.** — Naquelle tempo, disse Jesus á multidão dos Judeus : Agora é o juizo do mundo, agora o príncipe deste mundo será lançado fóra, e eu, quando fôr levantado da terra, attrahirei tudo a mim mesmo. Dizia isto dando a entender de que morte havia de morrer. Respondeu-lhe o povo : Nós temos ouvido da lei, que o Christo permanece para sempre, e como dizeis : Convem que o Filho do homem seja levantado? Quem é este filho do homem? Jesus, então, lhes disse : Ainda por um pouco de tempo está a luz comvosco. Andae emquanto tendes luz ; para que as trevas não vos al-